

CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - COMDEMA
ATA DA 67ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE –
COMDEMA

1 Aos vinte dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, na sala de reuniões da
2 Prefeitura, com início às dezesseis horas em primeira convocação, e às dezesseis horas e
3 trinta minutos em segunda convocação, realizou-se a 67ª reunião ordinária do Conselho
4 Municipal do Meio Ambiente, sob a presidência de Angela Maria Macuco do Prado
5 Brunelli a presença dos membros do Conselho Municipal do Meio Ambiente -
6 COMDEMA, cujas assinaturas constam da lista de presença anexa, com a justificativa
7 de ausência de João Antônio dos Reis Gandra e Luis Antonio de Lima. A presidente em
8 exercício agradeceu a presença de todos e informou que a reunião é conjunta com a 57ª
9 reunião do CMSA, Conselho Municipal de Saneamento Ambiental, e convidou Telma
10 Magro para secretariar. Angela iniciou a reunião e perguntou se todos receberam a ata
11 por e-mail e se podia dispensar a leitura, e colocou para aprovação, tendo sido aprovada,
12 com alterações apresentadas por Tadeu Pavani. Em seguida Angela informou a pauta
13 com os seguintes assuntos: Coleta Seletiva, Código de Arborização, e outros assuntos.
14 A seguir Cristiane Lujan solicitou fosse alterada a data das reuniões para a primeira,
15 terceira e quarta terça feira do mês, Ivair Bastos solicitou alteração para um horário de
16 manhã, sendo que a Angela solicitou que fossem consultados os conselheiros por e-mail
17 para fazer essa alteração. A seguir Angela informou que o presidente João Gandra pediu
18 afastamento da presidência por motivos particulares, e os conselheiros indicaram a
19 Angela para assumir a presidência, considerando que ocupar o cargo de vice-presidente
20 do conselho. A seguir passou a ser discutido o Código de Arborização, e foi informado
21 que a minuta do projeto de lei está pronta, foi enviada por e-mail para os conselheiros, e
22 a Sonia Penna sugeriu o plantio de espécies repelentes de vetores de zoonoses em locais
23 próximos a pontos estratégicos e de imóveis especiais da prefeitura, e se propôs a
24 apresentar um relação de espécies com essa característica; Ivair sugeriu a espécie
25 exótica 'neem', que repele pernilongos, e também propôs alterar a metodologia de
26 plantio contida no código, com relação a adubação; Tadeu sugeriu que a adubação
27 indicada na proporção de NPK, nitrogênio, fósforo e potássio, de 4-14-8 para 10-10-10;
28 também houve questionamento se no largura mínima de 80 cm do 'espaço árvore' está
29 incluída a dimensão do meio fio, o que foi confirmado, considerando que numa calçada
30 mínima de 2,50 m de largura, deve-se garantir a acessibilidade no espaço restante;
31 também foi reforçado que em calçadas estreitas não será possível a colocação do
32 'espaço árvore', e ponderou que a sugestão do Programa Município VerdeAzul, PMVA,
33 é construir o 'espaço árvore' mantendo-se a largura na proporção de 40% da largura da
34 calçada, propôs diminuir essa proporção, e questionou se isso é uma obrigação do
35 PMVA; José Antônio Correia observou que o plantio da árvore no local do
36 estacionamento, com a construção de prolongamentos da calçada, ou bolsões, é
37 adequado principalmente em locais onde há uma boa drenagem; Telma sugeriu que o
38 plantio fora do alinhamento da calçada é ideal do lado da rua onde exista
39 estacionamento; José Antônio sugeriu que na apresentação de projetos de urbanização,
40 ou de novos empreendimentos imobiliários, que o mesmo seja analisado por todos os
41 setores da Prefeitura associados, no que se refere à sinalização, infraestrutura,
42 paisagismo, dentre outros; Angela sugeriu que o conselho solicitasse ao Prefeito um
43 decreto para regulamentar a aprovação de projetos de sinalização, arborização,
44 implantação de mobiliário urbano, dentre outros. Foi informado que o Departamento de
45 Planejamento contratou um engenheiro ambiental, selecionado por processo seletivo,
46 tendo sido sugerido que faça parte da equipe técnica do Departamento de Meio
47 Ambiente, para auxiliar na análise de processos ambientais e na gestão ambiental. A

48 seguir passou a ser discutida a Coleta Seletiva, e foi observado que o folder elaborado
49 pelo SENAC deverá incluir contribuições, para até a próxima sexta-feira ser entregue a
50 versão final, segundo informação do de Luis Antonio; Angela informou que até março
51 deverá ser iniciada a campanha educativa para que seja feita a Coleta Seletiva, e Telma
52 perguntou se a logística está preparada, e Angela informou que inicialmente será feita
53 por um caminhão caçamba e outro compactador, e após a licitação para a concessão do
54 serviço de coleta de resíduo da construção civil ou RCC e da poda, deverão ser
55 liberados caminhões caçamba, que poderão ser utilizados na coleta seletiva, e com o
56 início da coleta seletiva, o volume de resíduo deverá diminuir e assim diminuir o uso de
57 caminhões compactadores; informou também que inicialmente a coleta seletiva deverá
58 ocorrer nos Residenciais Centenário e Santaella, e no Parque Eldorado, e com o edital
59 publicado no dia 8 de fevereiro, para chamamento público nº 01/2017, deverão ser
60 habilitadas associação ou cooperativa de catadores de materiais recicláveis, ou
61 organização da sociedade civil, para o recebimento e venda do resíduo reciclável, o que
62 deverá ocorrer no EcoCentro ou EcoPontos, devendo 40% do valor das vendas ser
63 destinado ao FUNDEMA, Fundo Municipal do Meio Ambiente; foi informado que
64 deverão ser criados EcoPontos, prioritariamente em locais na periferia da cidade e
65 distritos, que inicialmente não terão funcionários fixos, mas apenas o serviço para
66 recebimento e pagamentos aos catadores, que serão pagos por vales para serem trocados
67 por dinheiro do fundo de recurso da venda de recicláveis; reforçou que o esse projeto
68 piloto deverá apontar as alterações a serem feitas na logística da coleta seletiva. A
69 seguir Angela informou que os vereadores Silvinho e Fernando Piffer fizeram uma
70 solicitação à Imprensa da Prefeitura para que fizesse uma campanha educativa à
71 população para manter limpo terrenos baldios e locais públicos, e observou que no
72 Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, PIGRS, poderão ser incluídas
73 regras que alterem o Código de Posturas quanto a prazos para limpeza de terreno, que
74 hoje é de 30 dias para que o munícipe faça a limpeza; também informou que no caso do
75 RCC, quando há demolição ou obra de edificação com geração de RCC, deve ser
76 cumprida a exigência de comprovação de destinação deste resíduo, conforme previsto
77 no decreto das caçambas, ou decreto nº 12.409/2017, que é um comprovante emitido
78 pela empresa que receber o resíduo, e que terá uma via para o gerador, outra para o
79 transportador, e outra para quem recebe, documento esse obrigatório para o transporte
80 do RCC. A seguir foi discutido que no prédio do antigo matadouro estão depositados
81 móveis inservíveis, mas depois de uma visita foi constatado que algumas peças poderão
82 ser reaproveitadas, para serem colocados no Centro de Educação Ambiental, que está
83 sendo montado Parque Ecológico; também foi informado que os demais resíduos
84 volumosos depositados neste local serão objeto de venda a ser feita pela entidade
85 habilitada pelo edital de chamamento público; foi comentado que as instalações do
86 antigo matadouro poderá ser utilizada para abrigar o canil e gatil municipal. Foi
87 considerado também que a solicitação dos vereadores para campanha educativa para
88 manutenção da limpeza dos terrenos, pode ser também objeto da campanha educativa da
89 coleta seletiva, onde poderá ser incluído orientação específica para que o munícipe não
90 destarte resíduos em terrenos baldios ou locais públicos, uma vez que já haverá
91 orientação para o descarte correto de resíduos; foi considerado que seria necessário uma
92 campanha específica para manutenção de terrenos limpos; e Angela considerou que
93 havendo recursos no FUNDEMA, teremos como promover essa e outras campanhas
94 educativas. A seguir foi informado que a Prefeitura irá destinar recursos para a
95 implantação do pátio de transbordo do RCC e resíduo da poda, reforma de
96 equipamentos e veículos para uso da coleta de destinação de resíduos. Tadeu informou
97 que o imóvel a ser utilizado para a instalação do Centro de Educação Ambiental deverá
98 ter um alarme com monitoramento. A seguir Márcio Martins informou que está
99 terminando de elaborar o Plano de Contingenciamento, que é uma das exigências da

100 Defesa Civil, e Angela ofereceu ajuda, através do Departamento de Meio Ambiente,
101 para concluir o plano, considerando tratar-se de interesse do departamento e uma das
102 exigências do PMVA. A seguir foi criada a Comissão Municipal de Educação
103 Ambiental, em atendimento ao PMVA, com a função de acompanhar a elaboração do
104 Plano Municipal de Educação Ambiental e sua implantação, composto por Angela
105 Brunelli, Telma Magro, Tadeu Pavani, João Gandra, Nair Quadros e Murillo Souza.
106 Angela destacou que de acordo com a nova legislação que trata da Área de Segurança
107 Aeroportuária, ASA, ou Portaria nº 1.393/GC3, do Comando da Aeronáutica, do
108 Ministério da Defesa, todos os aeroportos deverão ter o seu Plano Básico de
109 Gerenciamento de Risco de Fauna, que é uma forma de promover a segurança das
110 aeronaves que nele operam, e de se definir soluções adequadas com relação ao uso do
111 solo nesta área, que possa atrair a fauna, especialmente aves; e destacou a importância
112 deste plano para se manter a homologação no nosso aeroporto, e também a importância
113 de que sejam realizadas obras no pátio de transbordo do aterro, como a instalação de
114 telas, afim de evitar a presença de aves como o urubu; destacou também que esse plano
115 deve atingir uma área com raio de 5 a 20 km, dependendo da atividade no solo, sendo
116 que as atividades que exigem licenciamento na Cetesb, deverão cumprir com as
117 exigências previstas nesta portaria e no plano a ser elaborado. Em seguida Angela
118 perguntou se alguém gostaria de fazer uso da palavra, e não havendo mais nada a tratar,
119 todos os assuntos ficaram aprovados por unanimidade, com as recomendações descritas
120 acima, e em seguida deu a reunião por encerrada, agradecendo a presença de todos. Eu,
121 Telma Alves Magro, lavrei a presente ata, que será por mim assinada e pelo presidente
122 do Conselho Municipal do Meio Ambiente, no dia vinte do mês de fevereiro do ano de
123 dois mil e dezoito.

Angela Maria Macuco do Prado Brunelli

Presidente em Exercício do COMDEMA

Telma Alves Magro

Secretária

124

125

126

127

128

129

130

131

132